



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM
CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

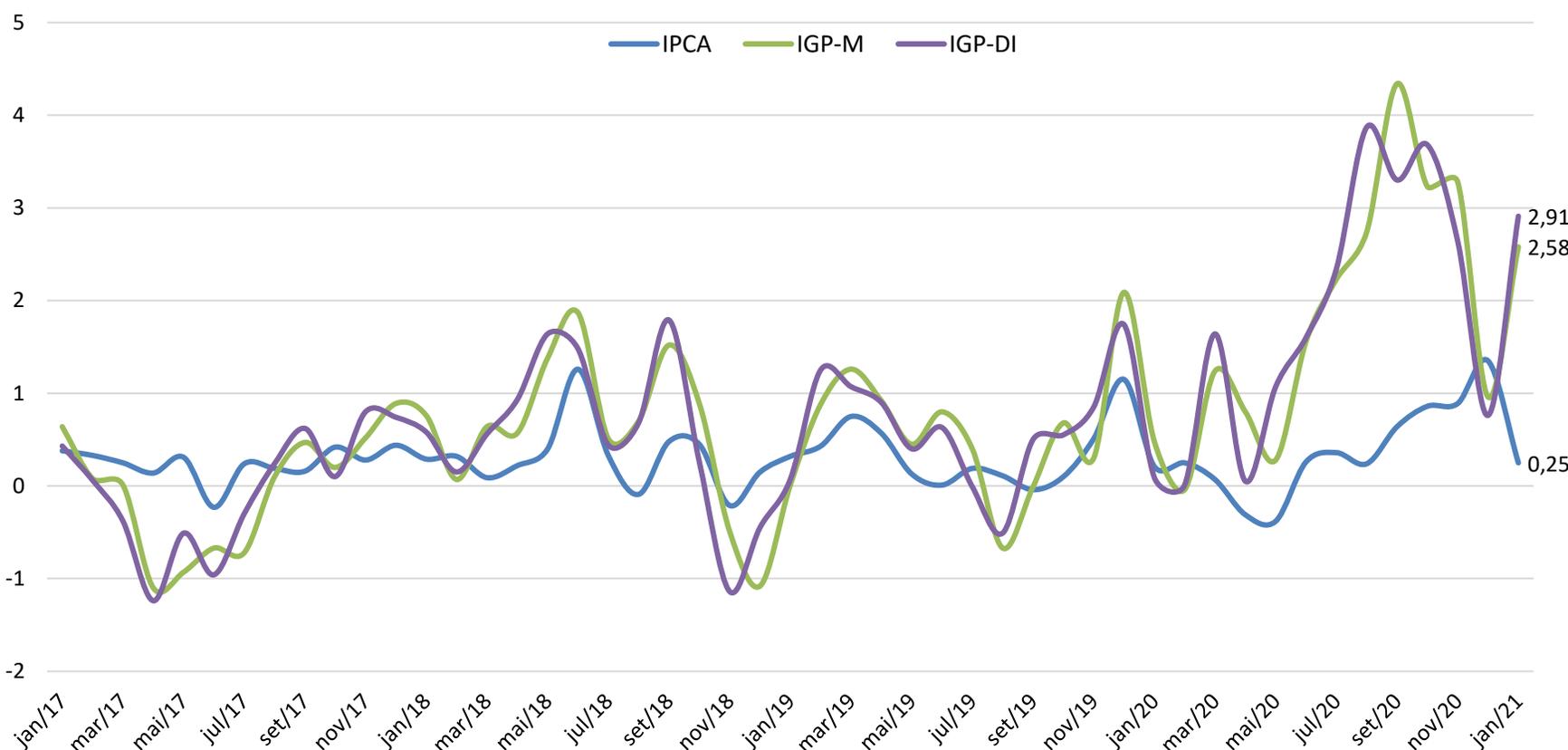
CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

	2010	2011	2012	2013	2014
IPCA	4,300	4,300	5,400	6,400	6,550
IGP-M	4,750	5,250	6,550	7,200	7,300
IGP-DI	5,100	6,100	7,300	8,300	8,500
IPCA	8,400	8,300	8,780	8,400	7,150
IGP-M	8,650	7,000	8,780	8,400	7,150
IGP-DI	9,400	8,100	8,400	8,200	8,500
IPCA	72495	54200	60200	59650	73850
IGP-M					
IGP-DI					

Gráfico 01 – Índices de inflação %.

O ano de 2021 inicia com queda no índice que mensura a inflação oficial. O IPCA foi 0,25% em janeiro, o que significou queda de 1,1 ponto percentual em relação a dezembro/2020. Os índices calculados pela FGV registraram inflação maior. O IGP-M com 2,58% aumentou 1,62 ponto percentual em relação ao mês passado. O IGP-DI com 2,91% representou inflação 2,15 pontos percentuais superior à registrada em dezembro (Gráfico 01).



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No primeiro mês de 2021, os segmentos que mais contribuíram para uma inflação menor foi a deflação de habitação, 1,07%, e vestuário com 0,07% negativo. O grupo alimentação e bebidas registrou a maior inflação entre os componentes do índice geral.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação %, janeiro/2021



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

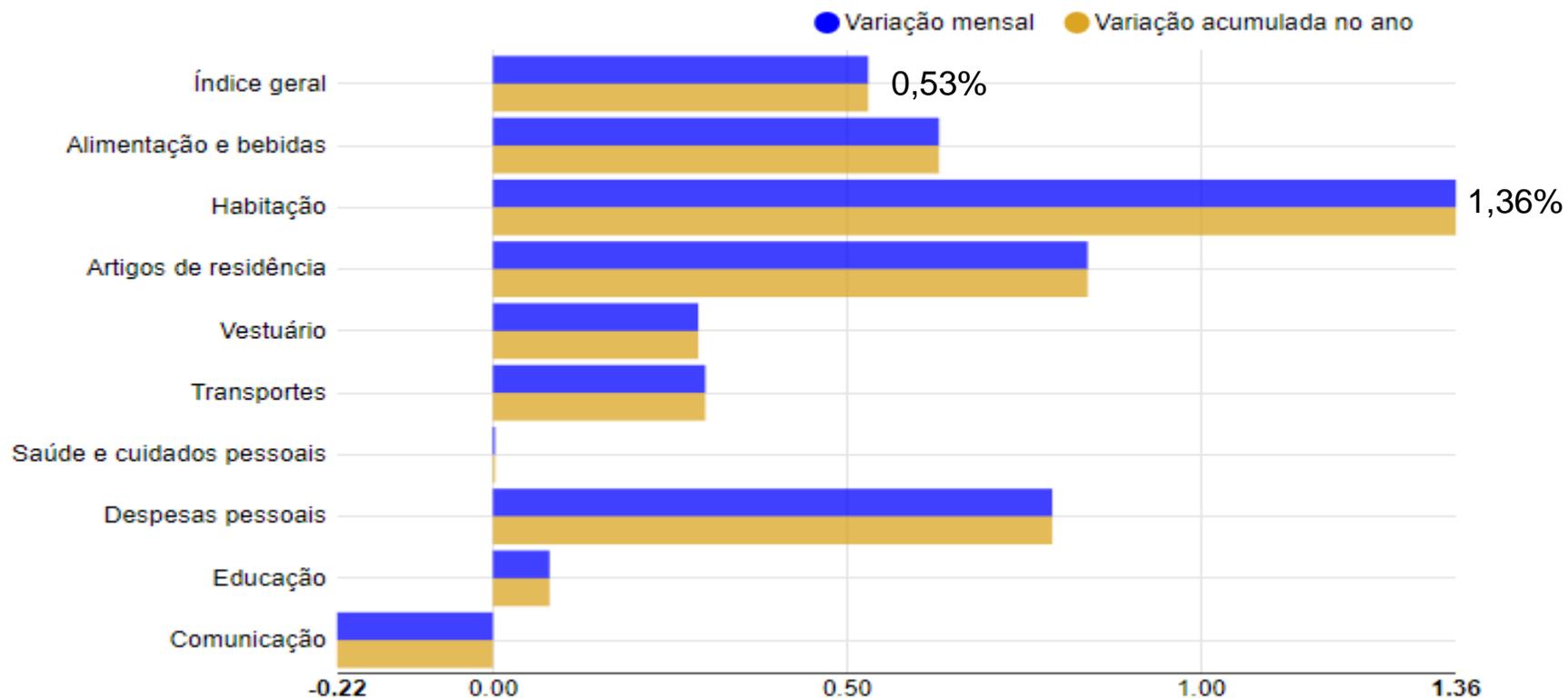
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de janeiro de 2021 foi 0,53%. O item comunicação foi negativo em 0,22%. Por outro lado a habitação foi quem mais contribuiu para a inflação do mês com alta de 1,36% (Figura 01).

Figura 01 - IPCA Campo Grande - MS, em %, janeiro/2021.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio, em 19/02/2021, com valor de R\$ 5,39 por dólar americano avançou 4,45% no ano, considerando que em 04/01/2021 estava R\$ 5,16/US\$. No comparativo anual houve valorização nominal de 23,32%, tendo em vista que em 19/02/2020 o dólar foi cotado a R\$ 4,37 (Gráfico 03).

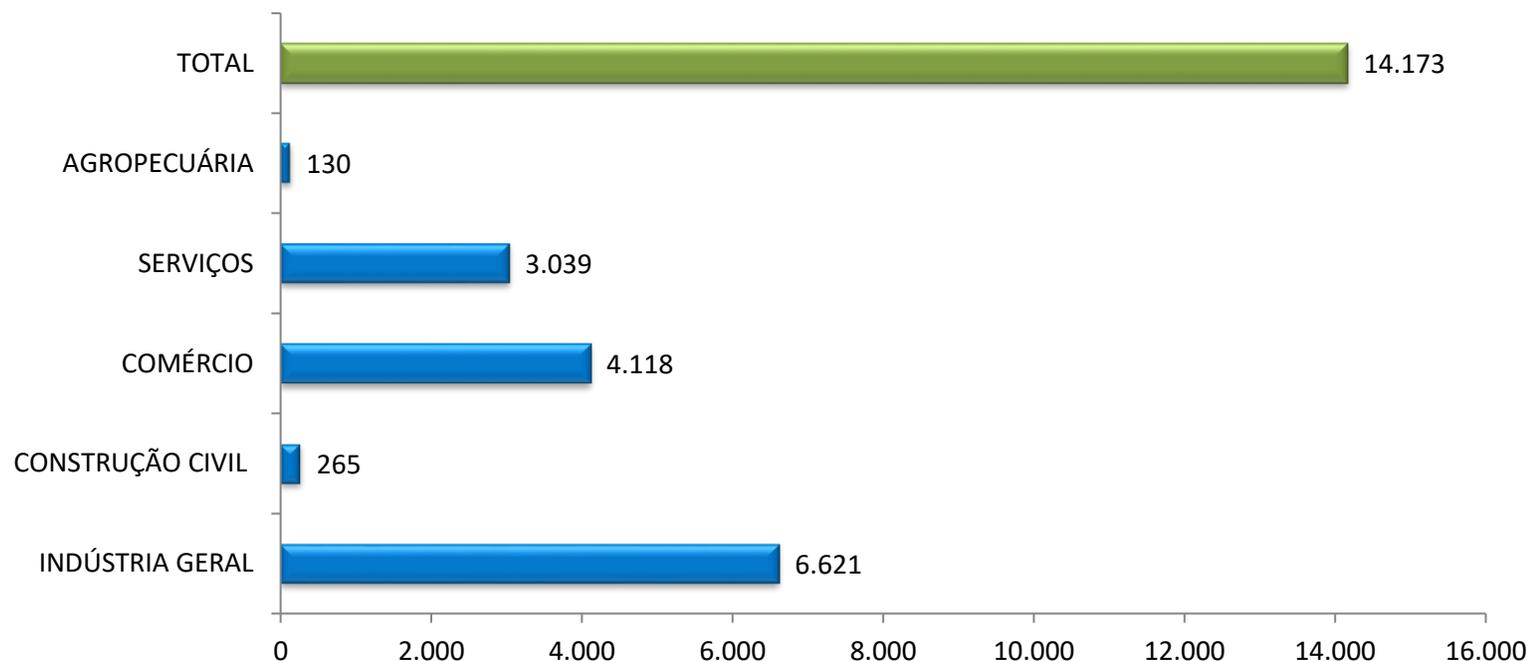
Gráfico 03 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

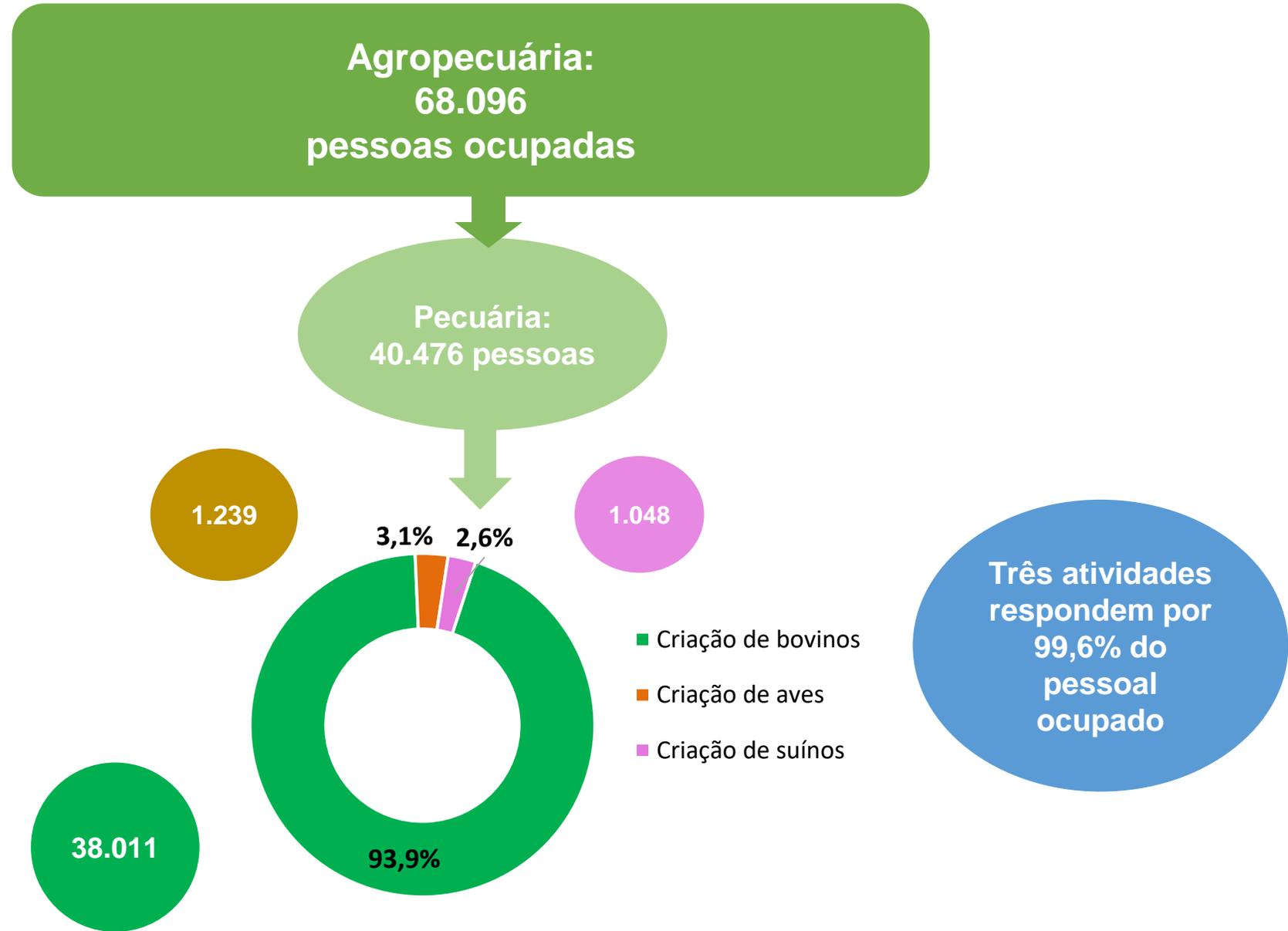
No novo CAGED, o Mato Grosso do Sul registrou abertura de 14.173 vagas de emprego no ano de 2020. A agropecuária disponibilizou 130 novas vagas e a indústria registrou 6.621 novos postos de trabalho (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Empregos gerados em MS por setor, 2020.



Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Figura 02 - Pessoal ocupado na agropecuária e na pecuária de MS, 2020.



Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

No primeiro mês de 2021 as exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul representaram 94,52% das exportações do estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 284,6 milhões em receita, queda de 15,68% em relação a janeiro de 2020. Os produtos florestais e carnes foram responsáveis por 28,33% e 26,24%, do faturamento com as exportações do agronegócio. O terceiro segmento que se destacou foi milho, com 19,24% (Gráfico 06).

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan/2021

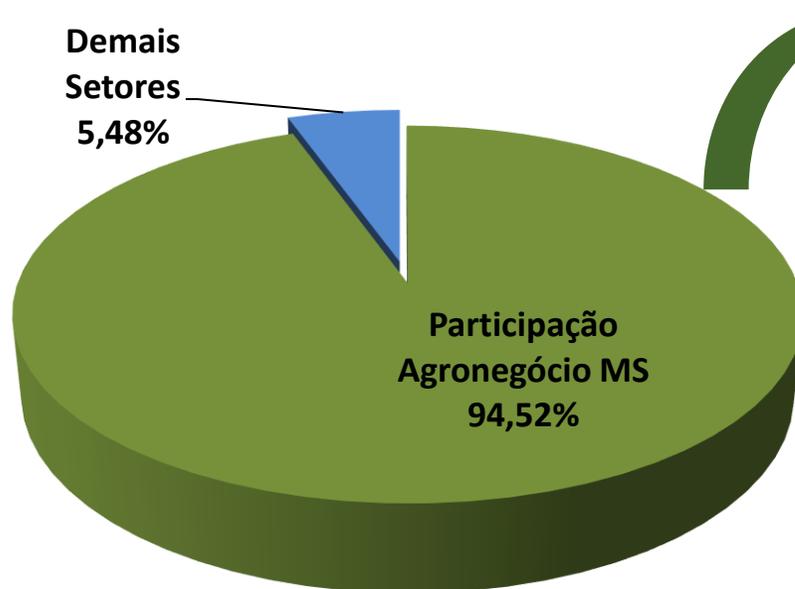
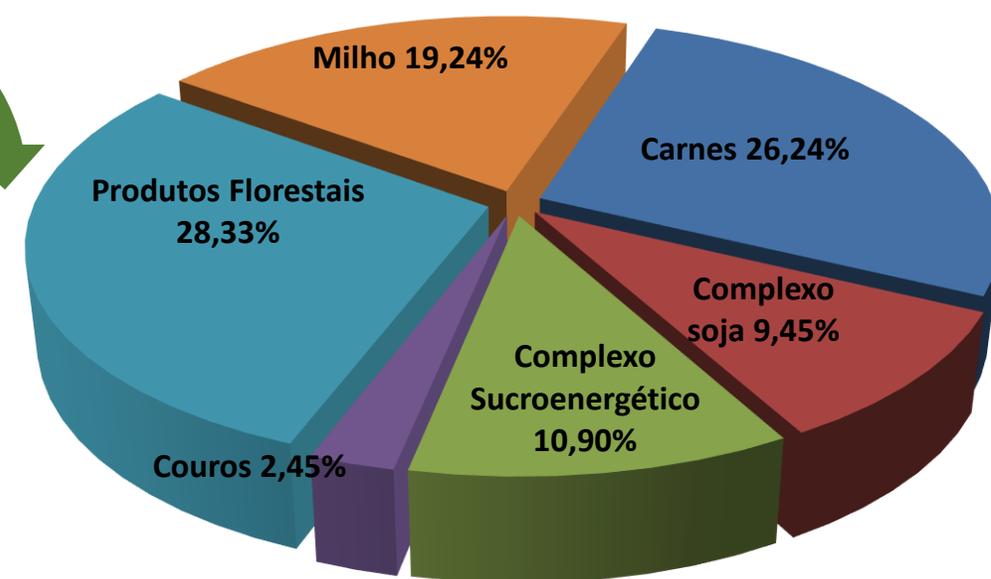


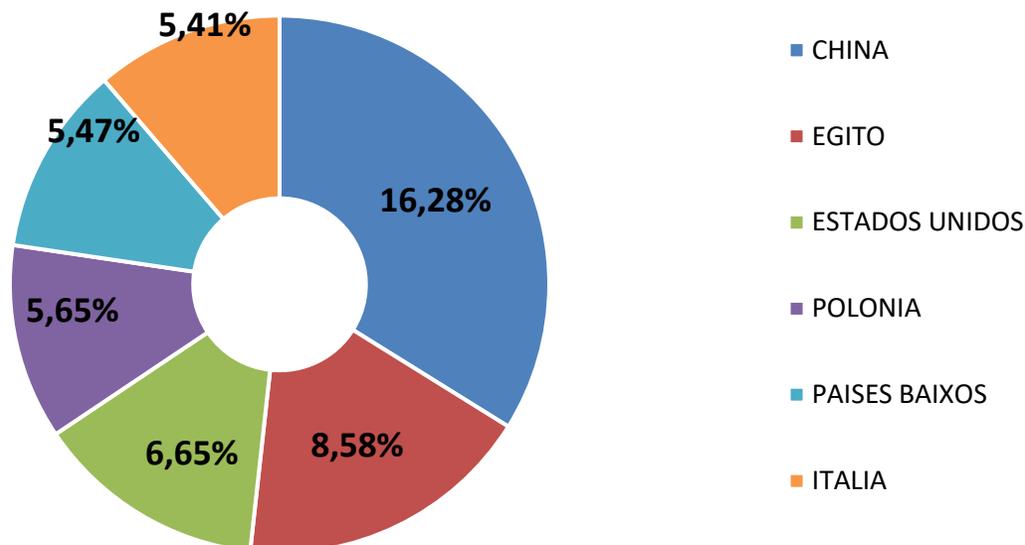
Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan/2021



Fonte: MAPA, 2021; Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

No mês de janeiro de 2021 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 16,28% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 46,3 Milhões, houve retração de 68,7% em relação aos R\$ 148,1 milhões comprados em janeiro de 2020. A segunda posição foi ocupada pelo Egito com 8,58% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense (Gráfico 07), com valor de US\$ 24,4 milhões. Cabe salientar que em janeiro de 2020 o Egito ocupava 26ª posição no ranking dos destinos do agronegócio de MS.

Gráfico 07 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan/2021



Fonte: MAPA, 2021; Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preços arroba

Entre 01 a 19 de fevereiro/2021 o preço da arroba do boi gordo encerrou em média a R\$ 277,36 e R\$ 264,86 na arroba da vaca (Gráficos 08 e 09). Números que representaram retração de 1,82% no preço da arroba do boi e queda de 0,83% na arroba da vaca quando comparados ao dia 01/02. A pressão de baixa ocorre porque a oferta de animais tende ao aumento gradativo e em contrapartida a demanda segue instável, com respostas pontuais. No comparativo com 2020 os preços estão mais valorizados. Alta de 51,03% no valor da arroba do boi e valorização de 56,78% no preço da arroba da vaca.

Gráfico 08 – Preço médio da arroba do boi

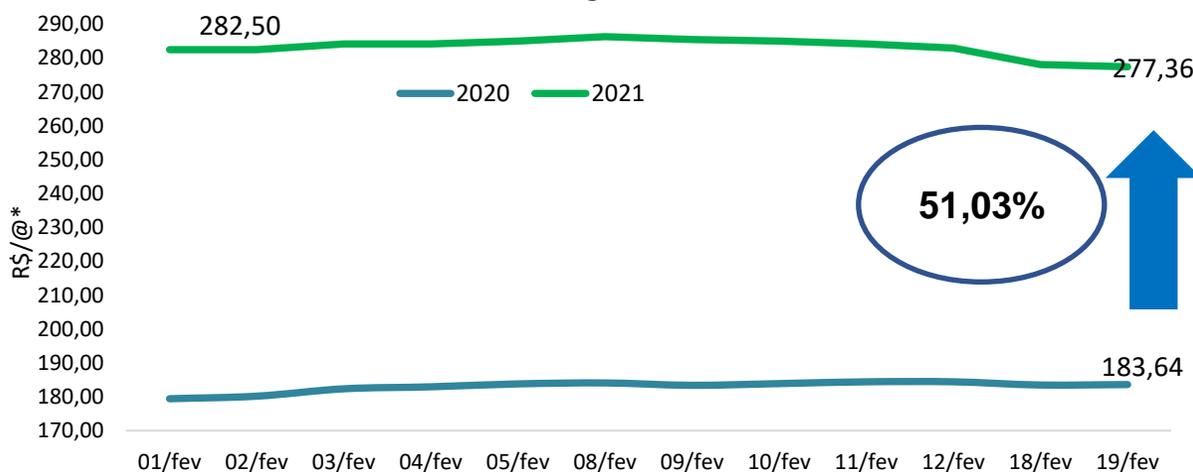
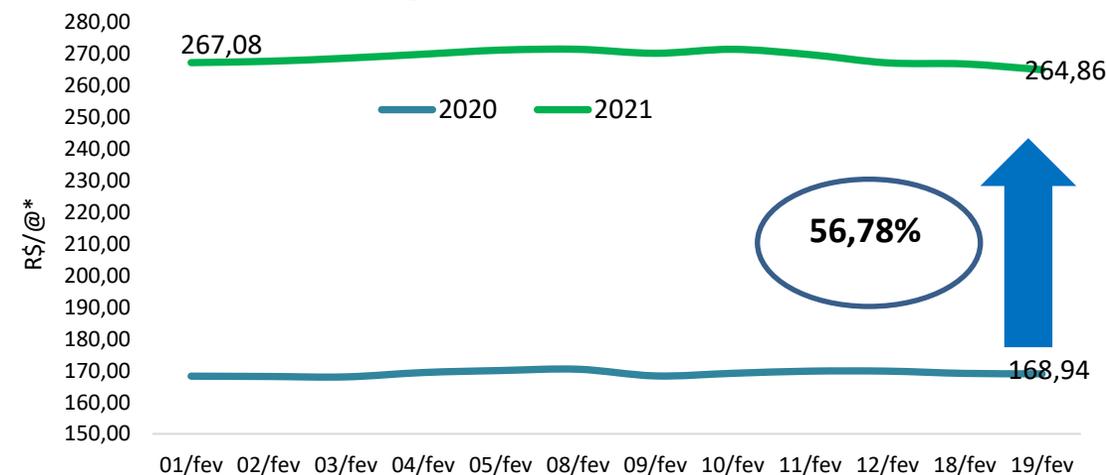


Gráfico 09 - Preço médio da arroba da vaca



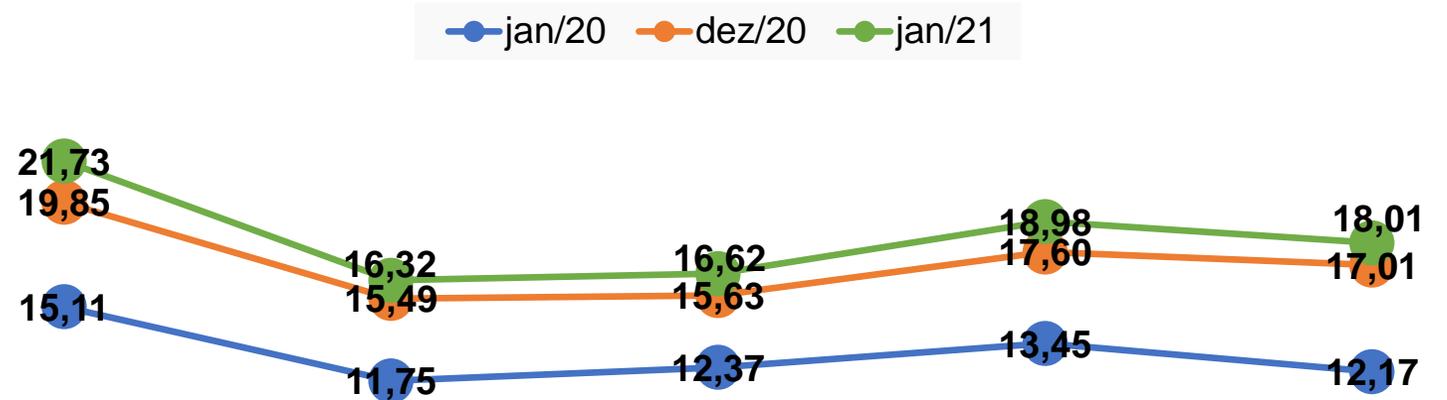
Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC. *Valor nominal

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

Os preços de cortes bovinos no atacado paulista em janeiro/2021 foram mais altos quando comparados anualmente e ao mês anterior (Gráfico 10). Em um ano, a valorização média foi 41,2%. Sendo a carcaça casada da vaca, cotada ao valor de R\$ 18,01/kg com alta de 47,9%, a maior alta e a ponta de agulha, ao valor de R\$ 16,62/kg, apresentou valorização de 34,3%, o menor entre os índices. No comparativo com dezembro a valorização foi menor, o índice médio ficou em 6,9% de alta.

Gráfico 10 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg (atacado paulista).



TRASEIRO C/ OSSO DIANTEIRO C/ OSSO PONTA DE AGULHA BOI - CARCAÇA CASADA VACA - CARCAÇA CASADA

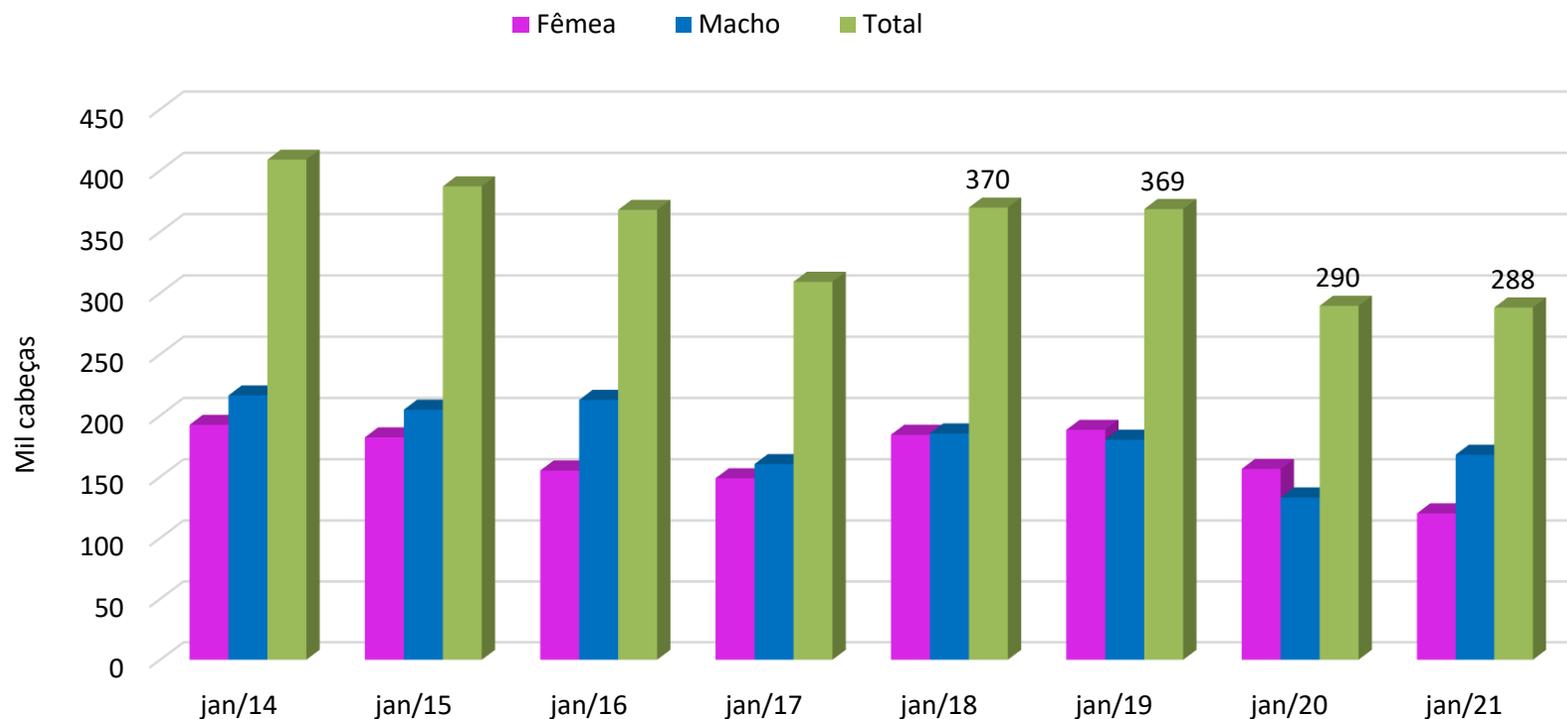
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 288,1 mil cabeças para abate, em janeiro de 2021 (Gráfico 11). Esse número representou queda de 0,47% em relação a janeiro de 2020. Do total de animais produzidos, 120,1 mil foram vacas, o que representou queda de 23,17% em relação ao ano anterior e a participação foi 22,81% menor, equivalente a 41,7% do total de animais abatidos.

Gráfico 11 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



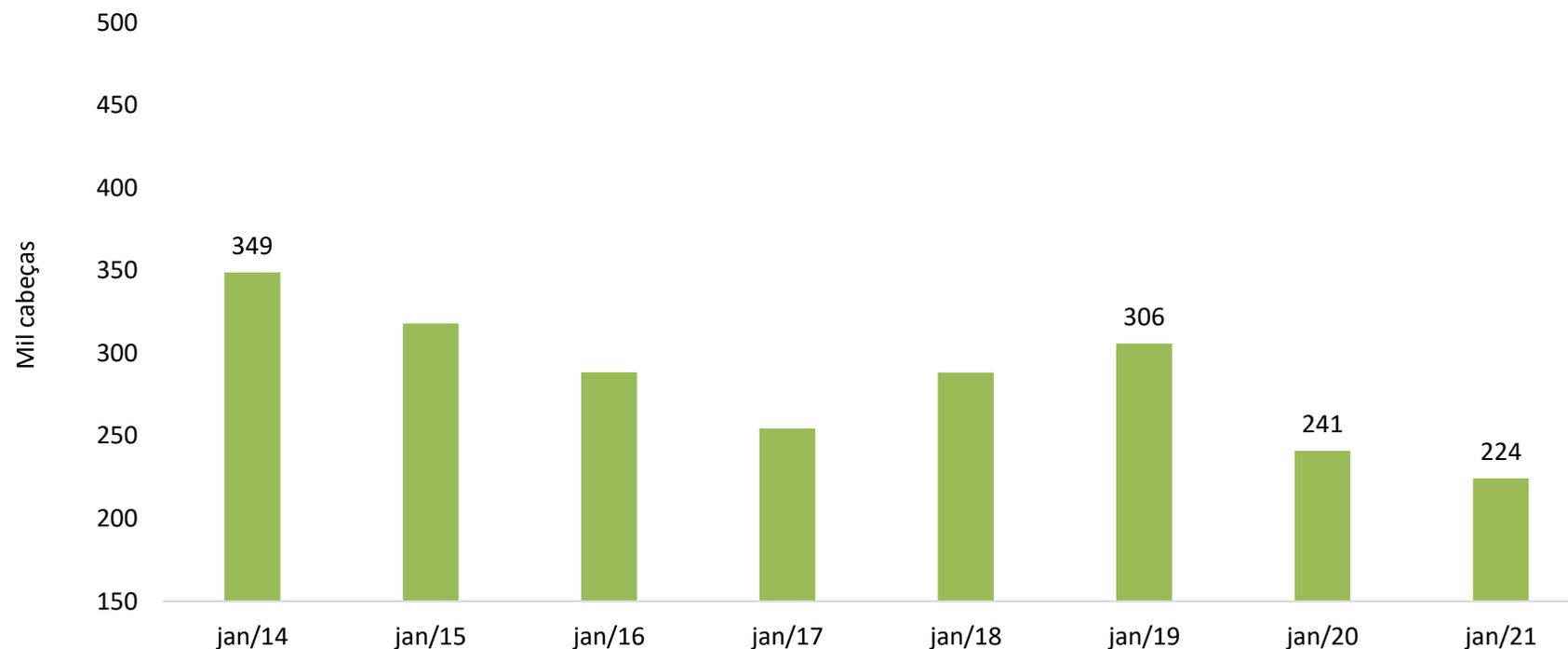
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

O relatório do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registrou que as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 224 mil bovinos, em Mato Grosso do Sul, no mês de janeiro de 2021 (Gráfico 12). Esse total foi 6,96% inferior ao registrado em igual período de 2020.

Gráfico 12 - Abates bovinos em Mato Grosso do Sul.

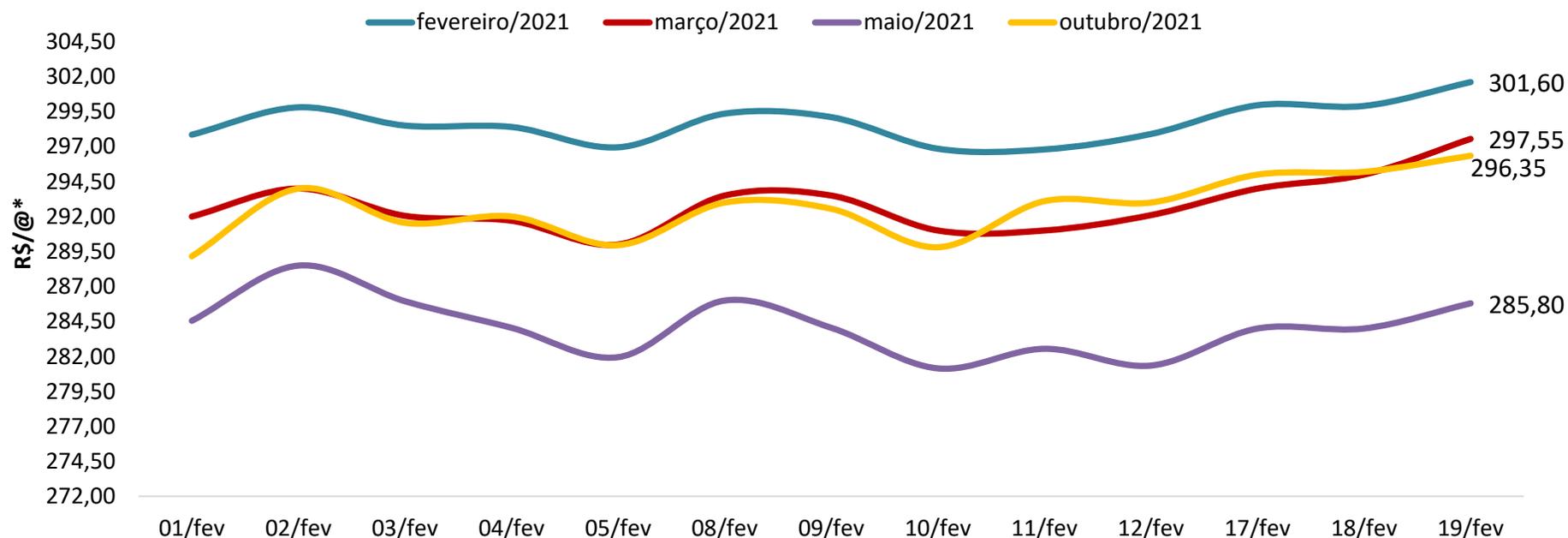


Fonte: MAPA, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado futuro

O dia 19/02/2021 encerra com valorização nos preços da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A (BVMF3). O contrato de fevereiro/2021 a arroba foi cotada a R\$ 301,60 alta de 0,55% em relação ao dia 17/02 quando registrou valor de R\$ 299,95. O vencimento de março/2021 foi cotado ao valor de R\$ 297,55/@ e valorizou 1,21%. O contrato de maio/2021 registrou arroba de R\$ 285,80, representando valorização de 0,63% em relação ao valor de R\$ 284,00 de 17/02. O vencimento de outubro foi negociado ao valor de R\$ 296,35/@, com alta de 0,46% entre 17 a 19/02 (Gráfico 13). O contrato de abril foi negociado esporadicamente, não consta no gráfico, porém registrou valor de R\$ 290,00 por arroba em 19/02.

Gráfico 13 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, fevereiro/2021



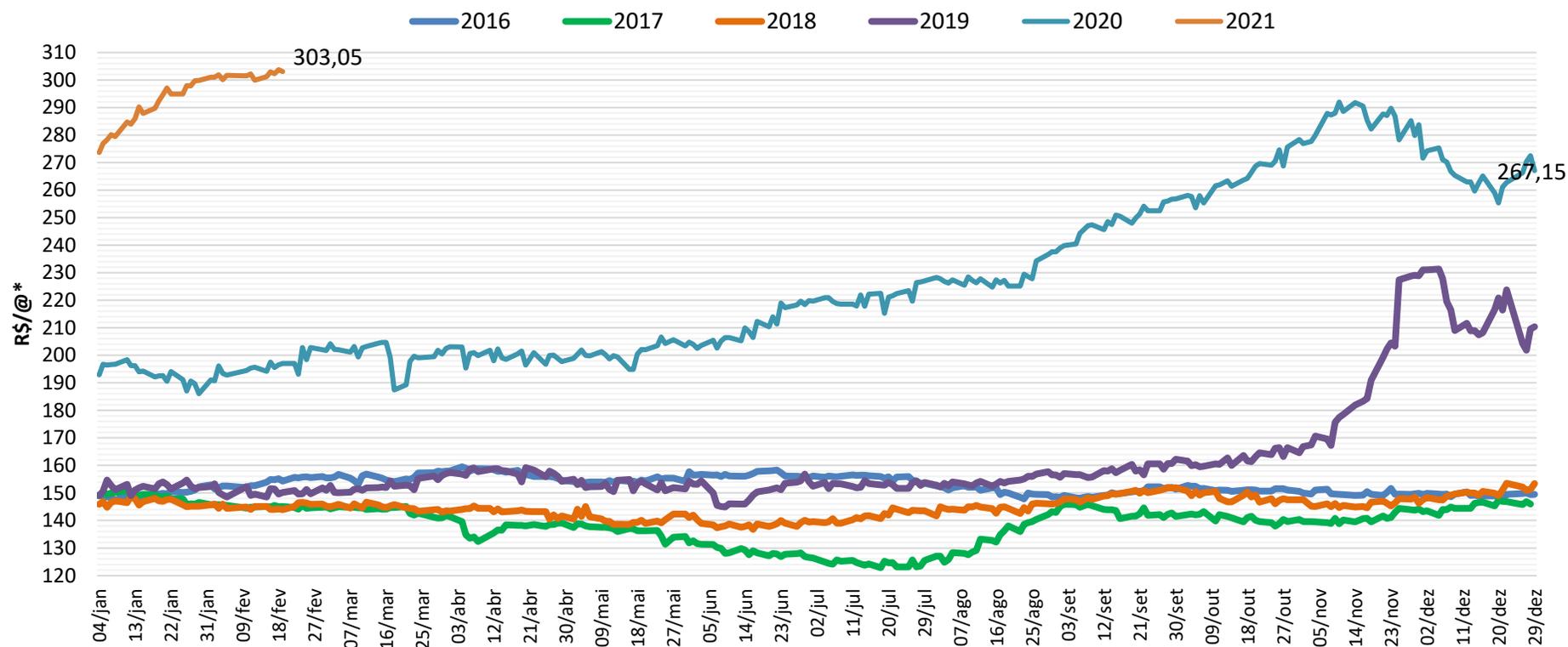
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 19/02 cotado a R\$ 303,05/@ (Gráfico 14), alta de 0,26% em relação ao dia 17/02, valorização de 10,72% em relação ao início de 2021 e uma valorização mais acentuada, 56,94%, quando comparado aos R\$ 193,10/@ de igual período de 2020.

Gráfico 14 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo



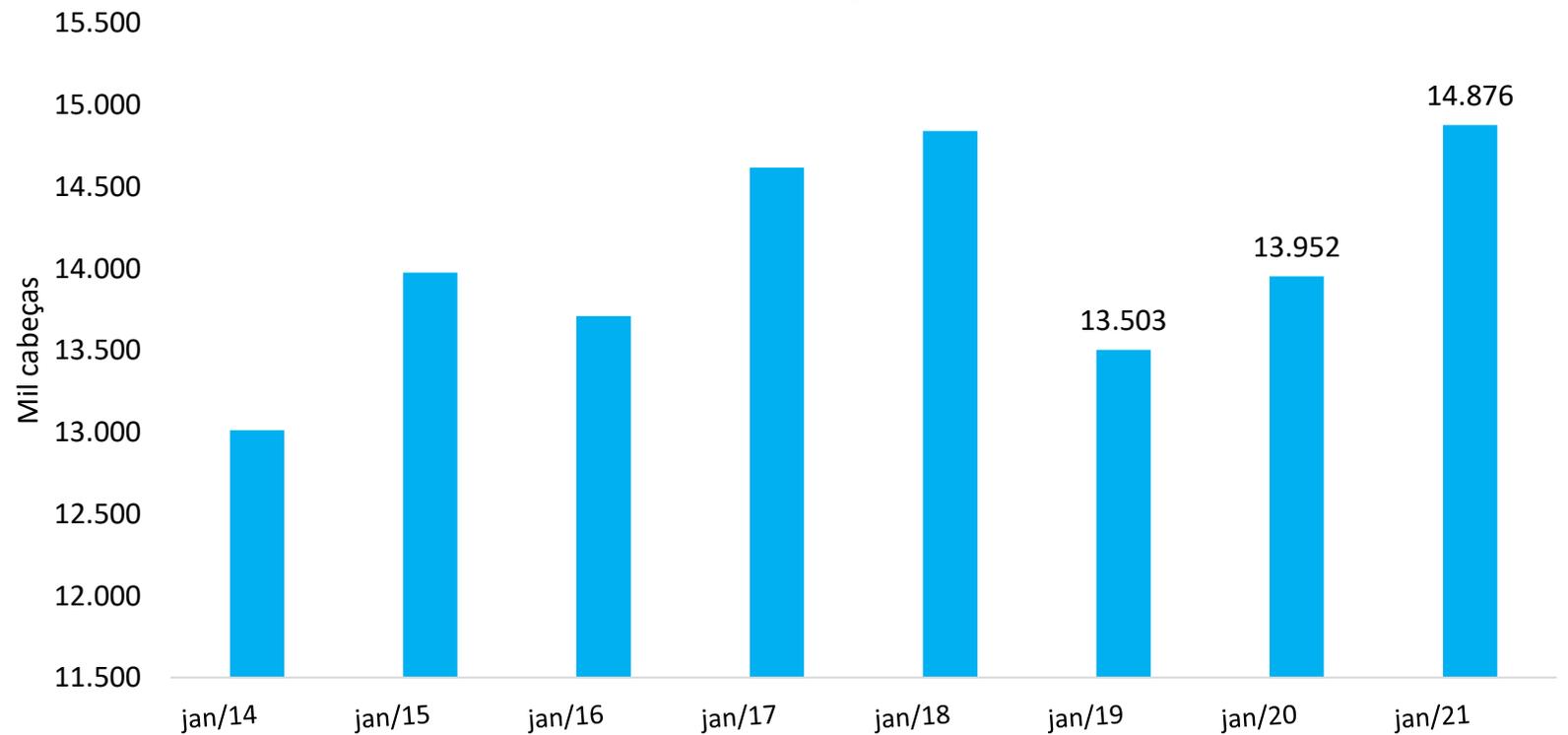
Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Avicultura

Mercado Interno - Abate

O abate de frango no Mato Grosso do Sul no mês de janeiro de 2021 foi de 14,8 milhões de animais (Gráfico 15). Esse número superou em 6,62% os 13,9 milhões de frangos abatidos em igual período de 2020.

Gráfico 15 – Abates de frango no Mato Grosso do Sul.

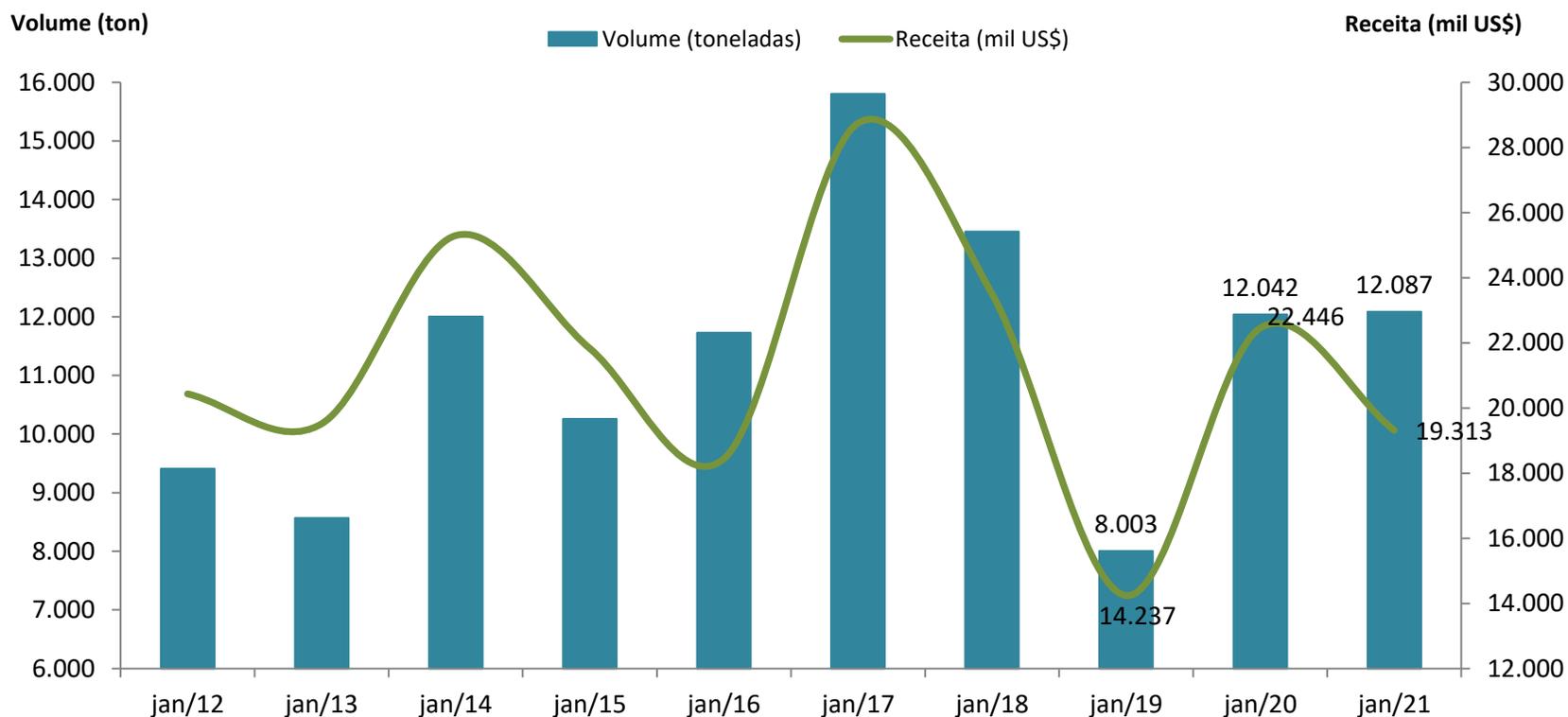


Fonte: MAPA, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango por Mato Grosso do Sul, em janeiro de 2021, totalizaram US\$ 19,3 milhões e 12 mil toneladas (Gráfico 16). Ao comparar com janeiro/2020 constata-se receita 13,96% menor e volume 0,37% maior. O Brasil exportou janeiro de 2021 US\$ 387,2 milhões e 265,9 mil toneladas de carne frango, esses números representam retração de 20,58% na receita e queda de 11,78% no volume em relação ao janeiro/2020.

Gráfico 16 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

Os principais destinos da carne de frango sul-mato-grossense foram China e Japão, juntos responderam por 51,3% da receita, com o equivalente a US\$ 9,9 milhões (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, janeiro/2021

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	6.066.792	3.035.049	2,00	31,41
Japão	3.840.002	2.063.916	1,86	19,88
Emirados Árabes Unidos	1.614.543	1.054.384	1,53	8,36
Catar	956.378	516.860	1,85	4,95
Chile	848.885	575.060	1,48	4,40
Cuba	745.544	792.307	0,94	3,86
Kuwait	611.483	266.400	2,30	3,17
Suíça	554.443	292.050	1,90	2,87
Omã	354.530	263.065	1,35	1,84
Barein	348.195	187.680	1,86	1,80
TOTAL	19.312.528	12.087.429	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 17 – Portos de saída da carne de frango de MS, janeiro/2021

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 84,84% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 17).

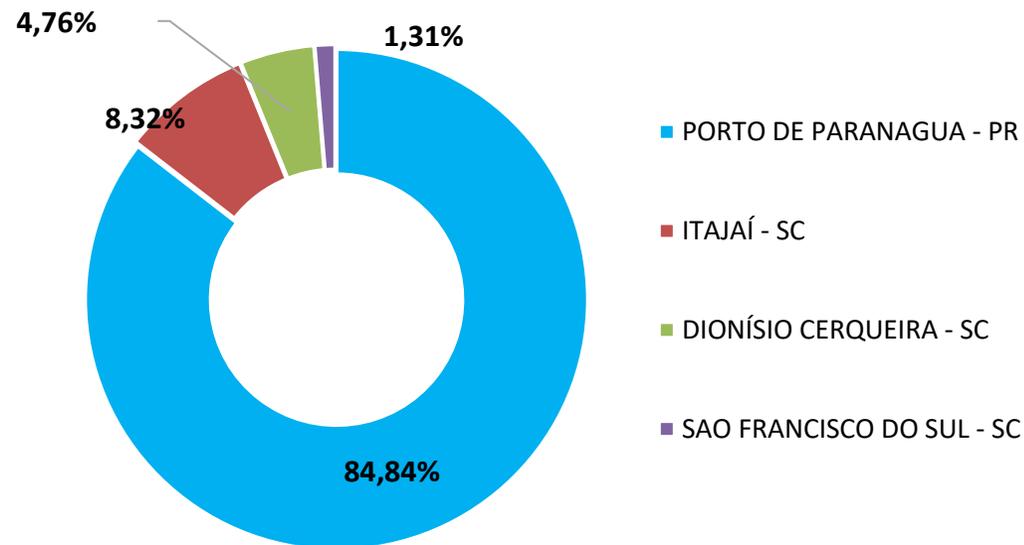
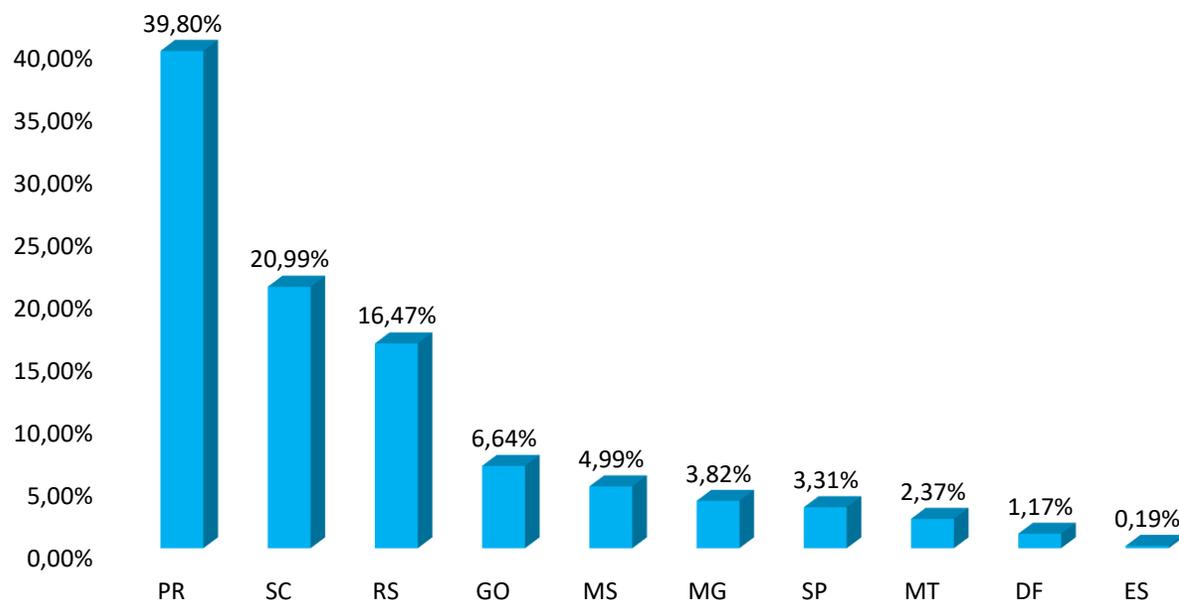


Gráfico 18 – Ranking dos estados exportadores, janeiro/2021



O MS respondeu por 4,99% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 18).

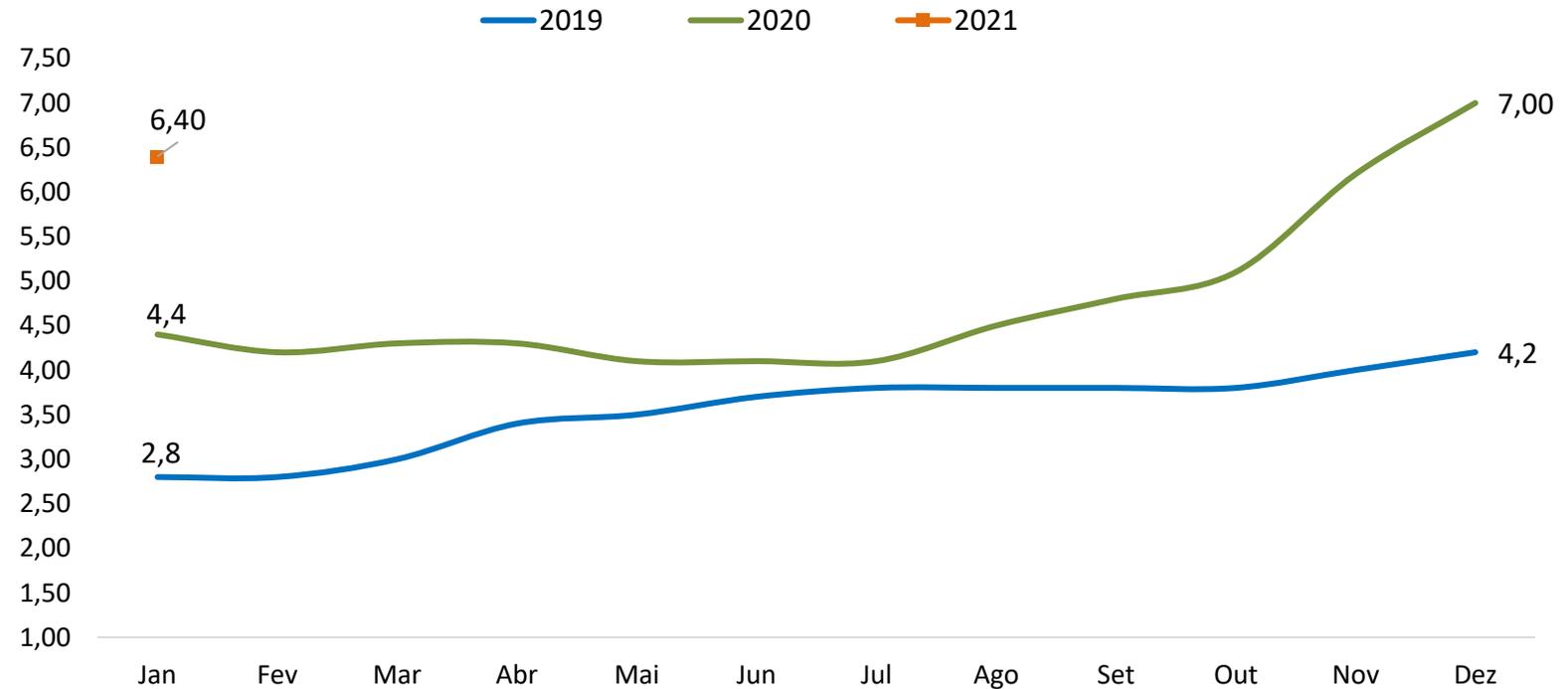
Fonte: Ministério da Economia/Secex,2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Suínocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de janeiro de 2021, o preço de referência para o suíno vivo foi R\$ 6,40/kg, queda de 8,57% em relação a dezembro e 45,45% superior ao valor de R\$ 4,40/kg registrado em janeiro de 2020 (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Preço de referência do suíno vivo no MS



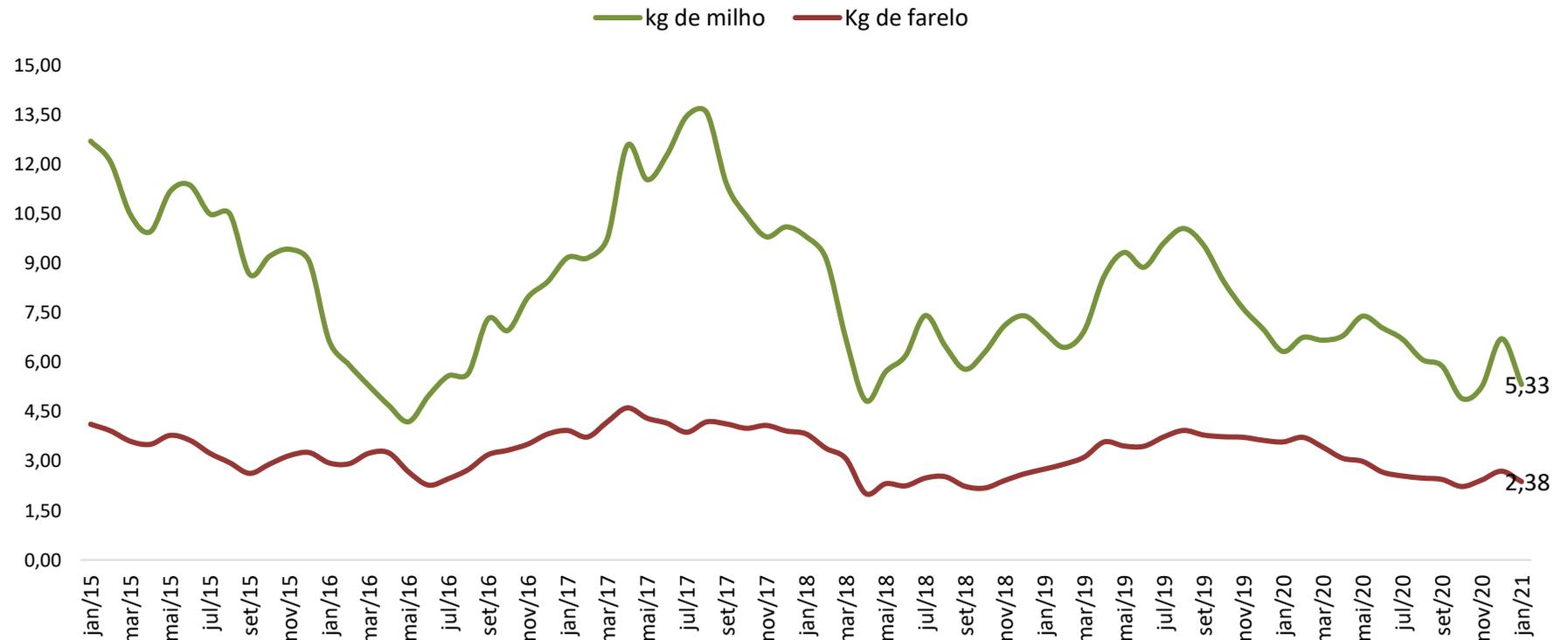
Fonte: COOASGO, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

No mês de janeiro/2021 relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 5,33 kg de milho e 2,38 kg de farelo de soja” (Gráfico 20). Esse resultado representou queda no poder de compra do suinocultor quando comparado ao igual período de 2020. A relação com milho foi 15,74% menor e com o farelo de soja queda de 33,52%

Gráfico 20 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



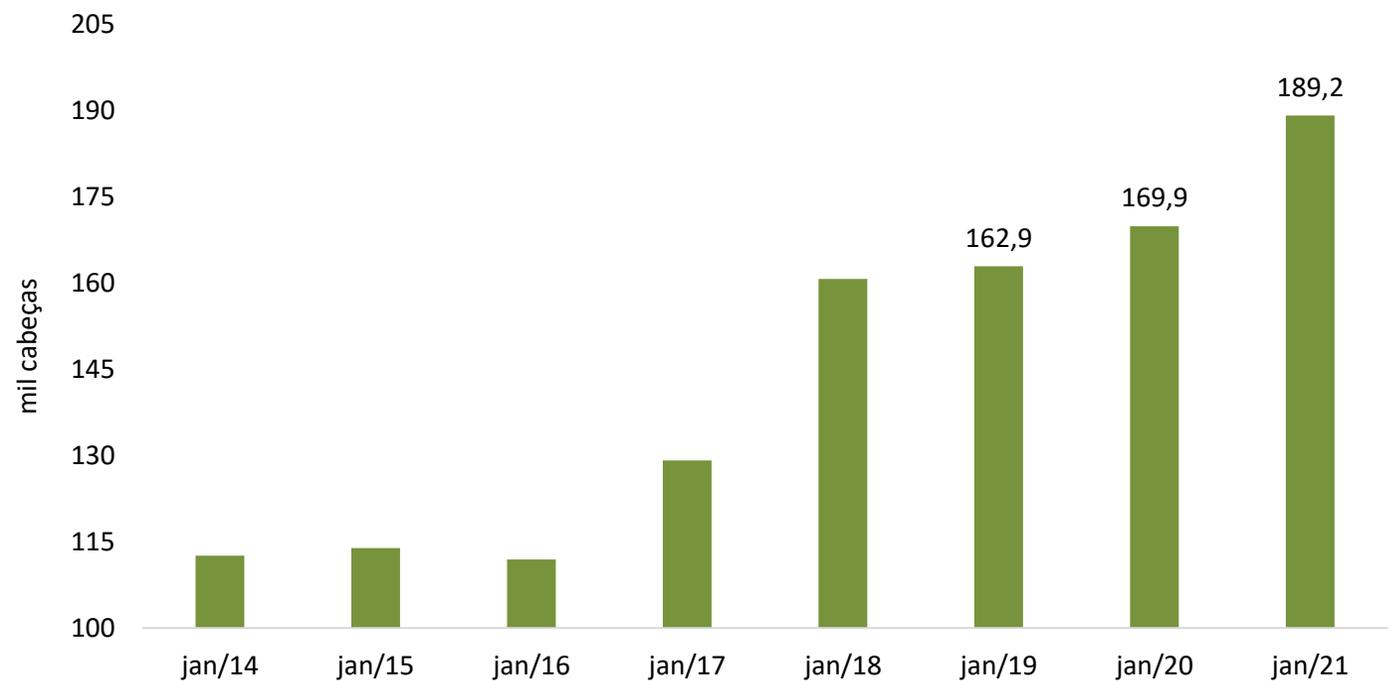
Fonte: COOASGO; CEASA; Grãos Corretora, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul totalizou 189,2 mil animais abatidos no mês de janeiro de 2021 (Gráfico 21). O resultado foi 11,35% superior ao número de 169,8 mil abates em janeiro de 2020.

Gráfico 21 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

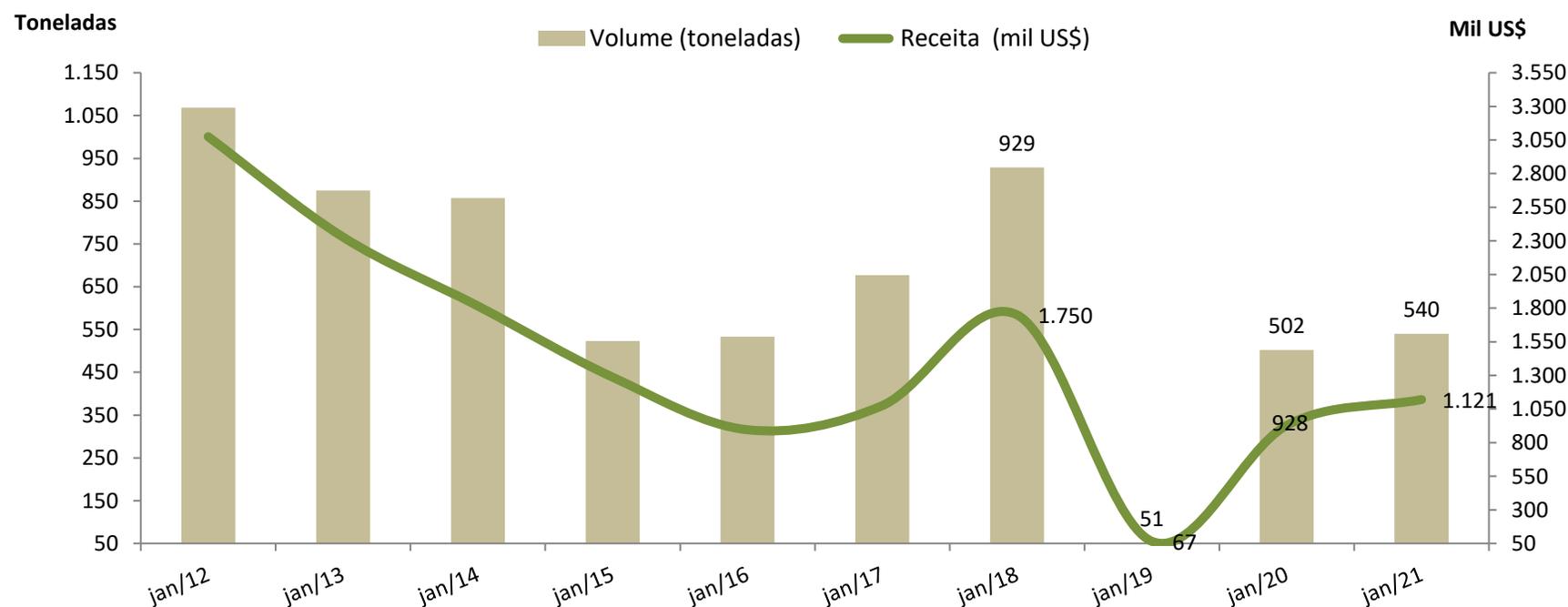


Fonte: MAPA, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 1,1 milhão em receita e 540 toneladas em janeiro de 2021. O resultado representou aumento de 20,69% na receita e de 7,53% do volume, considerando o faturamento de US\$ 928 mil e 502 toneladas registradas em janeiro de 2020 (Gráfico 22). As exportações brasileiras de carne suína totalizaram receita de US\$ 137,2 milhões e 55,7 mil toneladas, esse resultado representou queda de 9,91% na receita e 5,78% no volume quando comparado igual período de 2020.

Gráfico 22 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 50,14% da receita com as vendas externas de carne suína do estado. O segundo lugar, com 15,25%, foi ocupado pelos Emirados Árabes Unidos (Quadro 02).

Quadro 02 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, janeiro/2021

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	561.832	254.564	2,21	50,14
Emirados Árabes Unidos	170.828	55.600	3,07	15,25
Angola	140.494	54.000	2,60	12,54
Geórgia	103.255	43.624	2,37	9,21
Cingapura	84.342	26.990	3,12	7,53
Haiti	40.623	91.290	0,44	3,63
Rep. Dem. Congo	19.162	13.750	1,39	1,71
Total	1.120.536	539.818		

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 23 - Portos de saída da carne suína de MS, jan/2021

O porto de Itajaí - SC foi o responsável pela saída de 47,31% da carne suína exportada por MS (Gráfico 23).

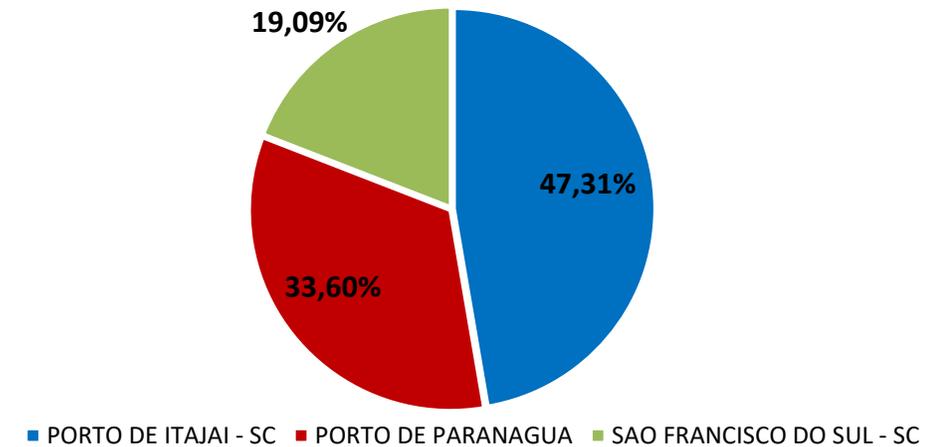
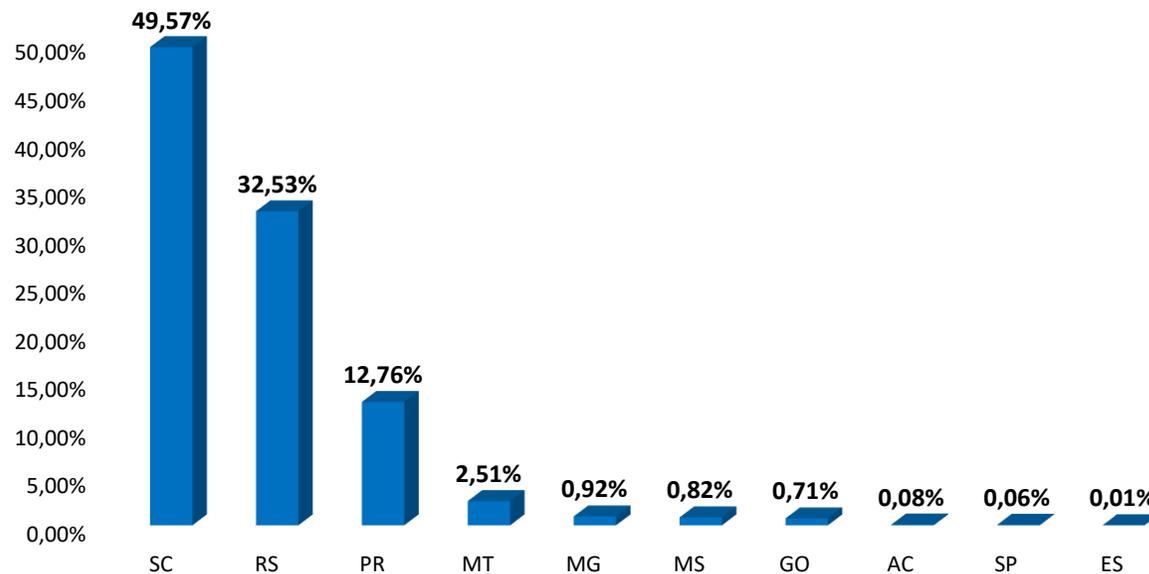


Gráfico 24 - Ranking dos estados exportadores, jan/2021



O MS respondeu por 0,82% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 24).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias

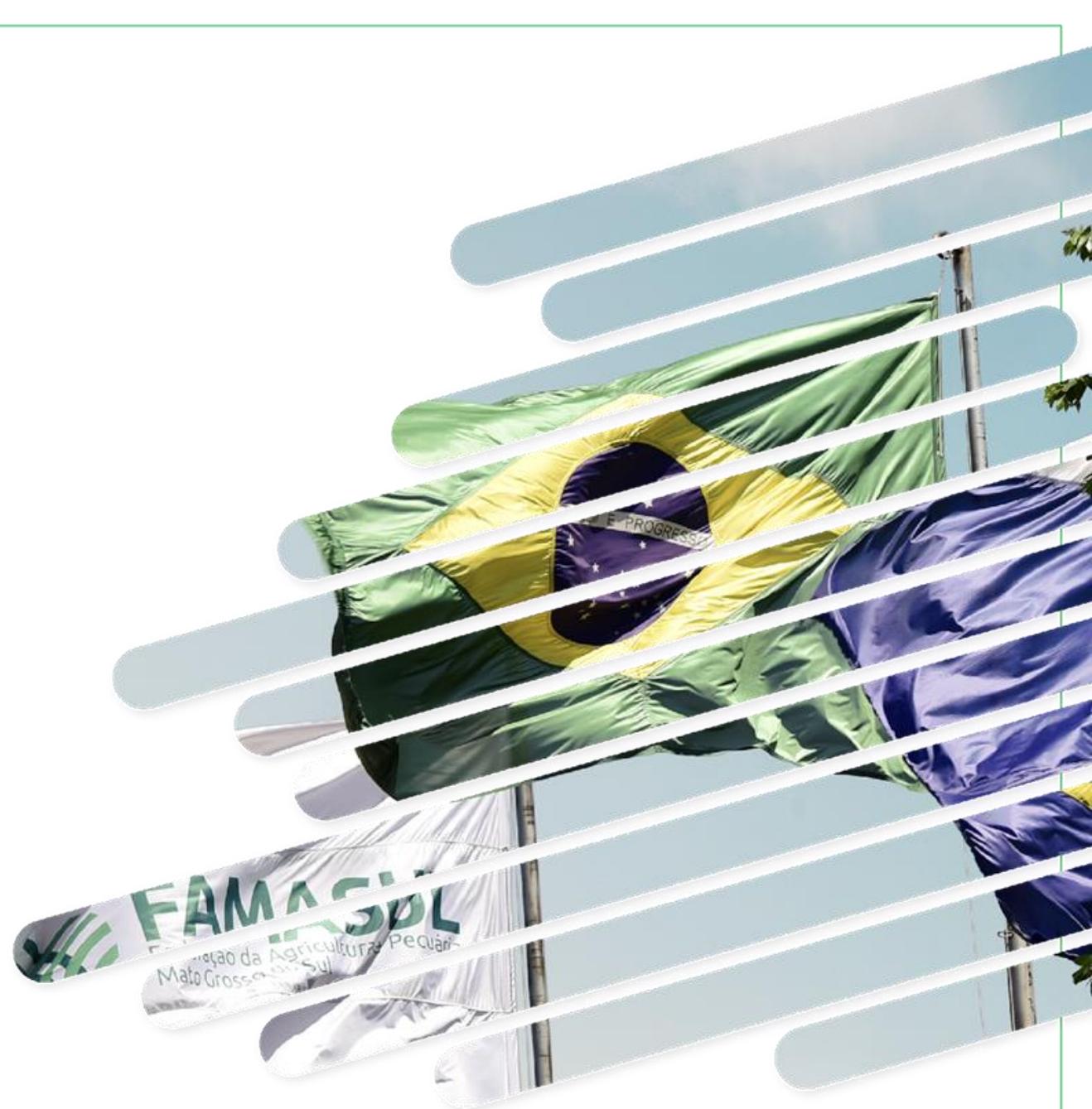
Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária
Larissa.barros@senarms.org.br



DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

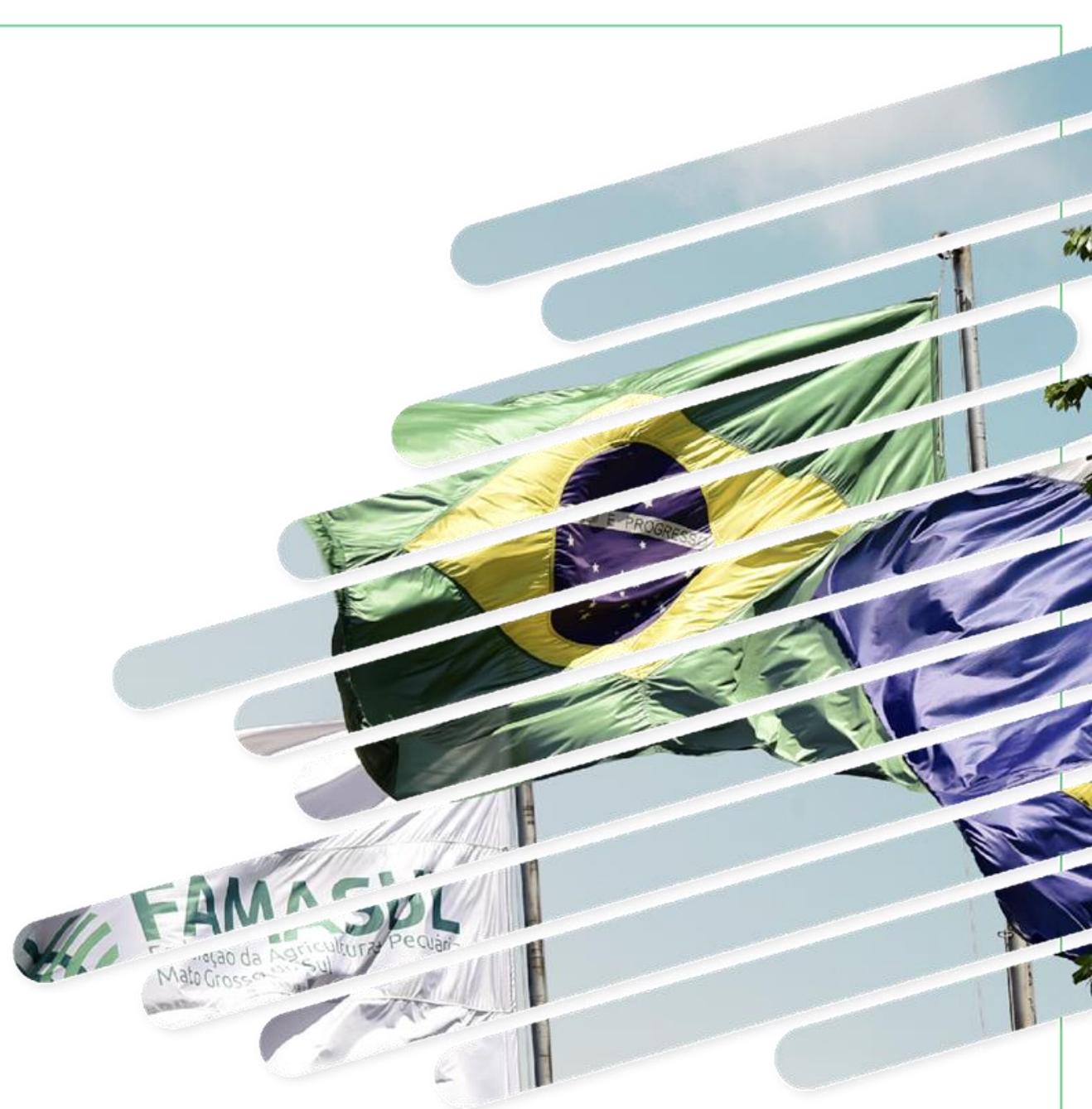
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senarms.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M
(067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724